



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Março de 2019

Publicado em 10/04/2019 às 9 horas

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Susana Cordeiro Guerra

Diretor-Executivo
Fernando José de Araujo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE MARÇO/2019

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,52% em março

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,52% em março, subindo 0,31 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,21%). Os últimos doze meses foram para 4,86%, resultado acima dos 4,47% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em março de 2018 o índice foi 0,14%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em fevereiro fechou em R\$ 1.120,99, passou em março para R\$ 1.126,82, sendo R\$ 588,23 relativos aos materiais e R\$ 538,59 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou taxa de 0,79%, registrando alta tanto em relação ao mês anterior (0,55%), quanto à março de 2018 (0,49%), 0,24 e 0,30 pontos percentuais, respectivamente. A parcela da mão de obra também apresentou alta, registrando variação de 0,23%. Comparando tanto com o mês anterior (-0,15%) como em relação a março de 2018 (-0,22%), observamos aumento frente as taxas negativas, 0,38 e 0,45 pontos percentuais, respectivamente. O primeiro trimestre do ano fechou em 1,54% (materiais) e 0,76% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 6,30% (materiais) e 3,36% (mão de obra).

Região Sul registra maior variação mensal

A Região Sul, com 0,82%, e taxas positivas em todos os seus estados, ficou com a maior variação regional em março. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,42% (Norte), 0,49% (Nordeste), 0,57% (Sudeste) e 0,10% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.129,10 (Norte); R\$ 1.045,73 (Nordeste); R\$ 1.177,76 (Sudeste); R\$ 1.172,08 (Sul) e R\$ 1.129,42 (Centro-Oeste).

Bahia registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, Bahia, com 1,73%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal.

| |
|---|
| <p>O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.</p> |
|---|

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2019 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

| ÁREAS GEOGRÁFICAS | CUSTOS MÉDIOS | NÚMEROS ÍNDICES | VARIAÇÕES PERCENTUAIS | | |
|----------------------------|--------------------|-----------------|-----------------------|-------------|-------------|
| | R\$/m ² | Jun/94=100 | MENSAL | NO ANO | 12 MESES |
| BRASIL | 1126,82 | 563,92 | 0,52 | 1,15 | 4,86 |
| REGIÃO NORTE | 1129,10 | 562,63 | 0,42 | 0,63 | 5,68 |
| Rondonia | 1164,28 | 649,16 | 0,08 | 0,83 | 4,52 |
| Acre | 1240,64 | 658,60 | 0,34 | 0,57 | 5,55 |
| Amazonas | 1090,43 | 533,92 | 0,41 | 0,57 | 5,67 |
| Roraima | 1185,47 | 492,26 | 0,77 | 0,94 | 6,39 |
| Para | 1122,07 | 537,81 | 0,54 | 0,79 | 6,55 |
| Amapa | 1086,86 | 527,95 | 0,06 | -0,16 | 3,29 |
| Tocantins | 1164,57 | 612,32 | 0,32 | 0,28 | 3,83 |
| REGIÃO NORDESTE | 1045,73 | 564,88 | 0,49 | 0,80 | 4,34 |
| Maranhão | 1067,04 | 562,12 | -0,07 | -0,06 | 4,10 |
| Piaui | 1078,05 | 716,37 | 0,14 | 2,16 | 3,79 |
| Ceara | 1038,32 | 599,70 | -0,36 | 0,28 | 3,31 |
| Rio Grande do Norte | 1038,73 | 523,56 | 0,39 | 1,36 | 4,68 |
| Paraíba | 1086,51 | 600,86 | -0,04 | 0,13 | 4,40 |
| Pernambuco | 1014,34 | 542,36 | 0,18 | 0,08 | 2,74 |
| Alagoas | 1030,68 | 515,01 | 0,49 | 0,83 | 3,63 |
| Sergipe | 982,79 | 522,26 | 0,03 | 1,38 | 4,65 |
| Bahia | 1053,17 | 557,44 | 1,73 | 1,77 | 6,19 |
| REGIÃO SUDESTE | 1177,76 | 563,87 | 0,57 | 1,69 | 5,13 |
| Minas Gerais | 1077,67 | 593,05 | 0,66 | 3,45 | 7,49 |
| Espirito Santo | 1020,92 | 566,23 | 0,43 | 0,75 | 4,25 |
| Rio de Janeiro | 1244,18 | 567,01 | 0,49 | 1,57 | 4,18 |
| São Paulo | 1223,92 | 552,80 | 0,56 | 0,88 | 4,31 |
| REGIÃO SUL | 1172,08 | 560,50 | 0,82 | 1,26 | 5,53 |
| Parana | 1144,64 | 547,37 | 0,92 | 1,13 | 5,97 |
| Santa Catarina | 1268,14 | 686,92 | 0,95 | 1,62 | 4,62 |
| Rio Grande do Sul | 1125,57 | 510,86 | 0,52 | 1,12 | 5,79 |
| REGIÃO CENTRO-OESTE | 1129,42 | 576,61 | 0,10 | 0,46 | 3,92 |
| Mato Grosso do Sul | 1091,50 | 513,32 | -0,32 | -0,10 | 2,65 |
| Mato Grosso | 1135,98 | 648,15 | 0,17 | 0,87 | 5,67 |
| Goiás | 1103,82 | 583,11 | 0,26 | 0,65 | 2,71 |
| Distrito Federal | 1182,39 | 522,14 | 0,05 | 0,02 | 4,12 |

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2019 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

| ÁREAS GEOGRÁFICAS | CUSTOS MÉDIOS | NÚMEROS ÍNDICES | VARIAÇÕES PERCENTUAIS | | |
|----------------------------|----------------|-----------------|-----------------------|-------------|-------------|
| | R\$/m2 | Jun/94=100 | MENSAL | NO ANO | 12 MESES |
| BRASIL | 1209,40 | 605,02 | 0,51 | 1,12 | 4,75 |
| REGIÃO NORTE | 1205,93 | 600,95 | 0,40 | 0,61 | 5,49 |
| Rondonia | 1243,64 | 693,35 | 0,07 | 0,98 | 4,48 |
| Acre | 1324,67 | 703,05 | 0,32 | 0,52 | 5,41 |
| Amazonas | 1165,80 | 571,06 | 0,39 | 0,54 | 5,65 |
| Roraima | 1274,84 | 529,33 | 0,69 | 0,87 | 6,26 |
| Para | 1196,93 | 573,46 | 0,52 | 0,75 | 6,20 |
| Amapa | 1159,46 | 563,02 | 0,07 | -0,15 | 3,13 |
| Tocantins | 1245,10 | 654,74 | 0,30 | 0,33 | 3,79 |
| REGIÃO NORDESTE | 1118,24 | 603,99 | 0,51 | 0,84 | 4,25 |
| Maranhão | 1139,44 | 600,47 | -0,07 | -0,08 | 4,01 |
| Piauí | 1150,42 | 764,34 | 0,13 | 2,27 | 3,81 |
| Ceará | 1106,43 | 638,62 | -0,34 | 0,32 | 3,16 |
| Rio Grande do Norte | 1109,63 | 559,18 | 0,37 | 1,36 | 4,48 |
| Paraíba | 1158,52 | 640,78 | -0,06 | 0,09 | 4,11 |
| Pernambuco | 1085,24 | 580,06 | 0,15 | 0,06 | 2,65 |
| Alagoas | 1100,31 | 549,82 | 0,46 | 0,81 | 3,56 |
| Sergipe | 1050,68 | 558,39 | 0,03 | 1,33 | 4,55 |
| Bahia | 1130,81 | 598,12 | 1,83 | 1,88 | 6,15 |
| REGIÃO SUDESTE | 1268,77 | 607,10 | 0,55 | 1,57 | 4,98 |
| Minas Gerais | 1156,64 | 636,33 | 0,61 | 3,48 | 7,45 |
| Espirito Santo | 1095,10 | 607,47 | 0,39 | 0,70 | 4,06 |
| Rio de Janeiro | 1341,79 | 611,85 | 0,45 | 1,31 | 4,00 |
| São Paulo | 1320,86 | 596,56 | 0,56 | 0,74 | 4,16 |
| REGIÃO SUL | 1262,39 | 603,64 | 0,78 | 1,20 | 5,41 |
| Paraná | 1236,57 | 591,30 | 0,86 | 1,06 | 5,79 |
| Santa Catarina | 1369,48 | 741,79 | 0,88 | 1,52 | 4,50 |
| Rio Grande do Sul | 1202,52 | 545,91 | 0,52 | 1,08 | 5,71 |
| REGIÃO CENTRO-OESTE | 1206,70 | 616,00 | 0,09 | 0,44 | 3,81 |
| Mato Grosso do Sul | 1166,29 | 548,00 | -0,30 | -0,10 | 2,63 |
| Mato Grosso | 1216,08 | 693,68 | 0,15 | 0,79 | 5,48 |
| Goiás | 1178,63 | 622,05 | 0,25 | 0,68 | 2,63 |
| Distrito Federal | 1261,13 | 556,98 | 0,05 | 0,02 | 3,92 |

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br